Mº 4 nº 1

Mº 5º nº 2

Auto de inventario que man-
do a fazer de sab.º rev.or do juiz dos
aus.tes Joaq.m Rodrigues Fr.ª dos Bens
y ficaraõ por fallecim.to de Joanna
de Madr.ª viuva de Mathias
de Oliv.ª Sol.ª y falleceu com Mt.º
no qual deixa a sua alma por
herdr.ª

Mº 6º nº 3º

Anno do nascimento de nosso Senhor
Jesus Christo de mil sette centos e
sessenta e quatro annos aos sette dias do
mes de Fevereiro do dito anno nesta
Villa de [illegible] no distrito desta Villa de
[illegible] Ramada
[illegible] Madr.ª [illegible]
[illegible] donde vivia
[illegible] Joanna de Madr.ª [illegible]
[illegible] de Mathias de Oliv.ª
[illegible] Sol.ª [illegible]
[illegible] Rodrigues
Fernandes [illegible] de seu
cargo ao diante nomeado para effeito
de fazerem inventario [illegible]
[illegible] inventario dos bens que
ficaraõ por fallecimento da dita
Joanna de Madr.ª [illegible] para [illegible]
effeito [illegible] por inventariante
[illegible] Sobrinho
da dita [illegible] para [illegible]
[illegible] Evang.º
[illegible]

J4

1764

1 89

01

Fr. Avaliadores

Logo no mesmo dia mes e anno [illegible]
rado no auto de [illegible] mandou o dito Sub-
vedor [illegible] a sua presença a Manoel da
Sylva Lisboa a qual deferio o juramen-
to dos Santos Evangelhos em hum livro de
[illegible] sob cargo do qual [illegible] que
junto com o Avaliador do juizo Manoel
Duarte [illegible] a [illegible] que
pelo Inventariante [illegible] mostrado
o que a [illegible] fazer de que mandou
fazer este termo que assignou com
o dito Avaliador [illegible] Antonio de
Almeida [illegible] de [illegible]

80

[illegible]

Titulo dos Escravos

Foi avaliado [illegible] por nome Fran-
cisco de [illegible] [illegible]
[illegible] de idade de [illegible]
[illegible] em trinta mil [illegible]
Foi avaliado [illegible]
[illegible] de idade de trinta
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]

02

[illegible] mil reis —

Foy avaliada huma pessoa [illegible]
Maria mulher do dito [illegible] de [illegible]
[illegible] em trinta mil reis de [illegible]
de sessenta annos [illegible] — 30$000

57$080

Pedro [illegible] de
Cara

Foy avaliada huma mesa de [illegible]
com suas gavetas velhas em [illegible]
y cinco reis — 1$[illegible]

Foraõ avaliados seis tamboretes
velhos de pau a cento e sessenta [illegible]
pelo outro em [illegible] todos mil nove
centos e sete reis — 1$[illegible]

Foraõ avaliados dois [illegible]
[illegible] ambos em oito centos reis — $800

Foraõ avaliados dois [illegible] velhos
[illegible] seis centos e [illegible] reis — $640

Foraõ avaliados [illegible] velhos
[illegible] em nove centos e sessenta reis — $96

Foy avaliado [illegible] com seu
freyo tudo em [illegible] huma [illegible]
[illegible] em [illegible] de [illegible] em [illegible]
[illegible] mil cento e sete reis — 5$120

Foy avaliada huma roda de [illegible]
[illegible] huma pessoa digo huma
[illegible] em [illegible] mil e duzentos reis — 3$200

Foy avaliada huma pessoa de [illegible]
[illegible] em [illegible] mil reis — 1$000

Foy avaliado huma [illegible] de [illegible]
[illegible] mil reis digo oito mil reis — 08$000

Foraõ avaliados [illegible] que
[illegible] — $[illegible]

[illegible]

59$706

03

de [illegible] Para Sabado [illegible]
[illegible] de mi Escrivano [illegible]
[illegible] a [illegible] de este
Inventario [illegible] por
[illegible] que [illegible] de mas [illegible]
a [illegible] quedara este Inventa-
rio [illegible] a todo [illegible] noticia
de [illegible] de la [illegible]
[illegible] de [illegible]
[illegible] de [illegible]
[illegible] Escrivano [illegible]

80

Lucero da Silva [illegible]

[illegible]

[illegible] de [illegible]
[illegible] Cinco [illegible]
[illegible] de [illegible]
Para [illegible] de [illegible] Escrivano [illegible]
de [illegible] [illegible]
[illegible] de [illegible]
[illegible] [illegible]
[illegible] [illegible]
[illegible] que [illegible]
[illegible] de [illegible] Escrivano [illegible]
[illegible]

05

[illegible]

Dito este inventario e sus termos, com
o titulo assenso com que faleceo Joanna
de Maldureira Dona viuva do defunto
Mathias de Oliveira, se procedesse na venda
e arremataçaõ dos bens descritos no in-
ventario em Praça, ou fora della, como o titulo
parecer mais conveniente na forma da
declaraçaõ da testadora em seu titulo, e
de seu produto se cumprirem as dispo-
sições do mesmo titulo, porque o mesmo titulo
[illegible] na
Villa de S. Salvador 20 de Fevereiro de
1764

João Ribeiro

Por de data

Aos vinte e nove dias do mez de Fevereiro
de mil sette cento e sessenta e quatro
annos nesta cidade de S. Salvador Ba-
ra [illegible] em casa de morada do
Sobrevedor [illegible] Fernandes [illegible]
[illegible] Rodrigues [illegible] ordem [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible]
[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

07

Diz o R.do P.e Jozé Joaquim de Madur.a Ve-
mentr.o da defunta Joanna de Madur.a q. p.a M.e de
cumprir com as disposiçoens do testam.to com q. falecia
q. se acha junto ao inventr.o q. p.r este Juizo se fez ar-
ce q. V.m. lhe mande dar o proprio ficando o treslado
junto ao mesmo inventr.o

Pomezes

P. A V.M. Seja serv.o m.to ad.or
q. se lhe dê

Treslado do pedido

Em nome da Santissima Trindade Pa-
dre Filho e Espirito Santo tres pes-
soas distintas e hum só Deus verda-
deiro saibam quantos este instru-
mento virem como [illegible]

09

do Nascimento de nosso Senhor Jezus
christo de mil sette centos sessenta e
quatro annos aos seis dias do mez de
Janeiro eu Joanna de Madureira es
tando ainda que doente em cuma da
ma de doença que Deos me deu em meu
perfeito juizo e entendimento natu
ral e temendome da morte e desejando
por minha alma no Caminho da sal
vação por não saber o que Deos No
ssos Senhor de mim quererá fazer e quan
do será servido de me levar para si
faço este testamento na forma seguin
te. Primeiramente encomendo mi
nha alma a Santissima Trindade que
acreou e logo ao Padre Eterno pella
morte e Paixão de seu Unigenito fi
lho a queira receber como receberia
sua estando para morrer na arvore
da vera Cruz e a meu Senhor Jezus chris
to peço pellas suas divinas chagas que
já que nesta vida me fes merce de
dar seu precioso sangue em mereci
mentos de seus trabalhos me faça tam
bem e na vida que esperamos dar o
premio delles que he a gloria, peço
e logo a gloriosa Virgem Maria Nossa
Senhora Mãy de Deos e a todos os Santos
da Corte Celestial particularmente
ao meu Anjo da guarda e a Santa de
meu nome e ao Patriarcha Sam Joze
a quem tenho devoção queirão por mim
interceder e logar a meu Senhor Jezus christo

[illegible] ... [illegible]

[illegible] ... [illegible]

[illegible] ... [illegible]

Item ho mandado dizer outra missa
pella alma de meu Pay
Item ho mandado dizer outra missa pella alma de meu Pay e outra
pella alma de minha Madre Item ho mandado dizer quinze
missas pella alma de minha Irmãa
Maria Ferraza defunta Item ho mandado dizer outras
sim mais dezasete missas pella
alma de meu Irmão Domingos de Sousa
Item ho mandado dizer outra missa pella alma
de meu Irmão Antonio de Sousa
Item ho mandado dizer outra missa pella alma
de meu Irmão Manoel de Sousa
Item ho mandado dizer outra missa pella alma
de meu Irmão Manoel de Sousa
Item ho mandado dizer outra missa pella alma
de meu Irmão Domingos de Sousa
Item ho mandado dizer outra missa pella alma
de meu Irmão Manoel

ja defuntos. Declaro que fui casa
da com Mathias de Oliveira, só ja
defunto de cujo matrimonio não
tive filho algum. Declaro que os
que pessoa sam os seguintes, Francisco
que terá deidade pouco mais ou
menos setenta e seis annos, sua mo
lher Ignes que terá deidade trinta
annos pouco mais ou menos. Vitto fi
lho do dito de oze annos, Francisca
filha dos mesmos deidade de onze an
nos, Florencia deidade de seis annos,
Florinda deidade de tres annos, Flo
rinda deidade de nove meses filhos
todos do casal, Joam deidade de
setenta e oito annos, sua molher Ma
ria deidade de sessenta annos pou
co mais ou menos, Domingos deidade
de setenta annos pouco mais ou me
nos, Catherina deidade de setenta
annos, Antonio deidade de dezoito
annos, Rita deidade de vinte annos
pouco mais ou menos. Declaro que se
huo hum sitio com casas de vivenda
de telha e algumas sanzallas de palha
com suas bemfeitorias que se coca
rem de roças e cercados em terras de el
Rey que foram dos Padres Jesuitas das
quais pago o foro de quatro mil Reis por
anno, calhe aqui estam pagos excepto
os dois que devo vindo o mes de Março
proximo. Declaro que pouco mesmo

11

no mesmo Citio hum Curral de gado
com vinte e seis vacas pardeiras entre
novilhos de dous annos e ou se acharão
vinte e sinco ou vinte e seis pouco ma
is ou menos, e a sim mais seis bezerros
de sobre ami e hum de dous e a crea
ção miudas que está e se achão ao
pé das mayrs que todas se acham
debaixo da minha marca e signal
Declaro que pessoe quatro Cavallos
mansos e dous potros de tres para
quatro annos e a sim mais pello
Campo a seguas e suas criações
de potros e potras que se acharem
debaixo de minha marca Declaro
que pessoe duas ovelhas Decla
ro que os bens moveis que pessoe são
os seguintes hum bofete seis tam
boretes, dous bancos de encosto, do
us Caixoins e Catres velhos, e huma
sella ou selim com pouco uso a
sim mais huma roda em bom uso
e hum forno de Cobre e huma pren
ça Declaro que hum taixo usa
do deixo a minha afilhada Maria
anna Declaro que a prata que pessoe
sam seis Colheres fundidas as que
ei deixo tres a meu testamenteiro
e afilhado o Pad e Jose Joaquim de
Madureira e Souza e as outras tres
a meu afilhado e sobrinho Pedro de
Souza Barros e os mais moveis que

que [illegible] meu testamento
distribuirá com quem vir que he jus
tos Declaro que pensou hum parti
do de Canas nas terras da fazenda de
Santa Cruz entre os parti os de meu
testamento o Padre Jose Joaquim
de Madureira e o sem mais hum roça
de demelho tudo para a colheita
proximas vindo mais Declaro que em
preguei hum carro compou o ou nenhum
uso meu sobrinho Miguel de Mo
raes que o meteu na fabrica do seu
Engenho o qual os meus testamen
teiros haverão o dito ou seu valor
Declaro que a fazenda que se
ha em caza para o trabalho sem
seis enxadas duas em bom uso, e as
outras mais usadas Declaro que as
dividas que devo sam as seguintes
a Jozelias Martins quinze ou dezas
seis mil reis ou o que na verdade con
star do seu acento Declaro que de
vo a Caetano Jozé da Motta sette mil
reis Declaro que devo a meu sobrinho
Antonio Correa Araõ o que constar
de hum credito que lhe pensei a sim
mais huma receita de humas fazendas
que mandou do Rio de Janeiro que
tudo será justo [illegible] meu testamento
Declaro que quero se pague a dizimei
ros passados Pedro Mancins Joam
[illegible] e outro que entre elles houve por

12

por desencargo de minha consciencia
a des pataca cada hum anno digo ca
da hum // Declaro que deixo a Pedro
Mandaris dos dizimos dous cruzados //
Declaro que quero se me faça huma
festa a senhora Santa Anna de quem
sou Juiza como Padre Norberto nes
ta freguezia de Sam Gonçalo e para
a dita festa ja recebeu o Padre Nor
berto quatro mil reis // Declaro que
quero que o meu testamenteiro man
dará fazer tres mantos do que vi
ser decente para as senhoras do Ro
zario da Irmandade dos brancos a
pretos e do Pilar todas da freguez
ia de Sam Gonçalo, e a sem mayor
Nossa senhora do Saco hum rosario de
contas de ouro em grazadas em pra
ta // Declaro que quero que meu tes
tamenteiro mande fazer hum bor
namento de azulla e os mais para
mentos para a Igreja de Sam Sebas
tião da fabrica que vir he decente //
Declaro que quero que o meu testamen
teiro destribua pellos pobres necessita
dos principalmente os enfermos [illegible]
tos mil reis // Declaro que deixo a meu
testamenteiro huma cabrinha por
nome Herinda // Declaro que deixo a
da huma das filhas de minha Irmãa Ana
tilde de Souza dos mil reis // Declaro que
a Maria minha afilhada deixo [illegible]

Vinte mil reys Declaro que deixo a
meu afilhado Pedro filho do Pedro de
Souza de Barros quatro mil reys Decla
ro que deixo a minhas sobrinhas Fra
reza e Luzia filha de minha irmaã Ja
trudes de Souza quatro mil reys a cada
huma e a sem mais a minha sobrinha
Ritta Correa quatro mil reys Declaro
que deixo a minha afilhada Anna fi
lha de meu compadre Jeronimo Gaste
co digo afilhada de minha afilhada Ma
rianna da Cunha molher do dito dez
mil reys Declaro que deixo a minha
escrava Ignes dez mil reys de esmola e a
sem mais a Florencia escrava de Ro
me Alves dez mil reys e a sem mais a
Narcisa Forra quatro mil reys como
tambem a Felippe quatro mil reys
Declaro que mandaram dizer quin
ze missas por tenção de todas aquellas
pessoas com quem tratei alguns nego
cios de comprar e vender Declaro que
instituo por minha universal herdeira
a minha alma Declaro que pagaram
minhas dividas satisfeitos os meus le
gados os remanescentes correrá juros
em naons de meu testamenteiro o de
pessoa que vir que he sufficiente de
dar satisfação do principal e juros e
caso que seja pouco mais de nada
o remanescente meu testamenteiro man
dará dizer de mesmo pella minha alma
Declaro que aos meus escravos se dará tem
po convenidigo tempo de hum mes para jorna

13

da Fonseca Souto Mayor, Antonio da
Sylva, Jeronimo Taleiro Duque, Anto
nio Cabral de Britto era ut supra Jo
anna de Madureira como testemunhas que
este fez, Luis Pieyra Souto Mayor, Floren
tino Gomes Paranca, Jeronimo Taleiro
Duque, Belchior da Fonseca, Anto
nio Alves Pacheco, Antonio da Sylva Mo
reira, Antonio Cabral de Britto, Sayb
am quantos este instrumento sea
provação de testamento virem que no
anno do nascimento de Nosso Senhor Je
zus Christo de mil sette centos e sesenta
e quatro annos aos sette dias do mez de
Janeiro do dito anno no destricto des
ta Villa de Sam Salvador Paraciba
do Sul em o Sitio chamado o lugar da
Centinella e casas de morada de Joan
na de Madureira Donna viuva de Ma
thias de Oliveira Sá onde eu Tabali
am adiante nomeado e assignado
fui vindo a seu chamado e sendo a
hi achei a dita Joanna de Madu
reira doente em huma cama mas
em seu perfeito juizo e entendimen
to segundo ao parecer de mim Tabali
ão e das testemunhas adiante nome
adas e assignadas pellas respostas que
me deu as perguntas que lhe fiz e por
ella dita Joanna de Madureira que
reconheço ser a propria a que contheu
da me foi entregue da sua mão ami
nha este seu testamento retro pedin

Aprov.am

14

Antonio Cabral de Bitancourt e Severo
Dalfina Vida Domingos Elisiario
Monteiro Soares Vieira Vida desta Villa de
go desta Villa de Santa Isabel
Dos Escrivaens proprietarios do
mesmo Termo Sebastiaõ Antonio Dias Ferr-
reira que deferem o Juramento dos Eleitos
dito Juiz Ordinario que dos Eleitos
vido = Vereadores desta Villa de Santa
Isabel Francisco Joaquim = Sobredito
Declarou que = E Escrivaõ do
verdade Antonio Dias Ferreira Lo
anno de Nascimento Antonio Caetano
Caetano Ximenes Vieira Vicente
Ferreira da Conceiçaõ Severo Dos
Santos Antonio Cabral de Bitancourt
Cumprase como nella se contem Vi-
la de Santa Isabel quinze de Janeiro
de mil sette Centos e Setenta e quatro
annos Vieira Cumprase e Registe
se e Registe-se e Cumpra-se
nesta Juiz Ordinario que Vereadores
Vila de Santa Isabel e dita
nesta de Janeiro Setenta e quatro
Eleitos Juiz Ordinario Vereadores
Eleitos Juiz Ordinario Vereadores
Eleitos Juiz Ordinario Vereadores

[illegible] Dias [illegible]
[illegible] Paroquia [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible]